



A Explosão das Lan Houses

ANÁLISE ABCID – MERCADO

OUTUBRO DE 2009



Objetivo geral

Esforço conjunto entre a Fundação Padre Anchieta e a ABCID (Associação Brasileira de Centros de Inclusão Digital) para **compreensão do mercado de Lan Houses no Brasil**, considerando sua dimensão, a qualificação de seu acesso e a situação legal de seus estabelecimentos.



Roteiro da análise

1. Mercado

Centros de Inclusão
Digital Privados
(Lan House)

2. Acesso

Perfil de público que
freqüenta as Lan
Houses

3. Inferências

Situação das Lan
Houses no Brasil
(inferência realizada por
Mario Brandão,
presidente da ABCID).

OBJETIVO

Conhecer melhor o mercado de Lan Houses no Brasil, suas tendências e seu potencial de crescimento e de democratização do acesso a tecnologias de informação e comunicação.

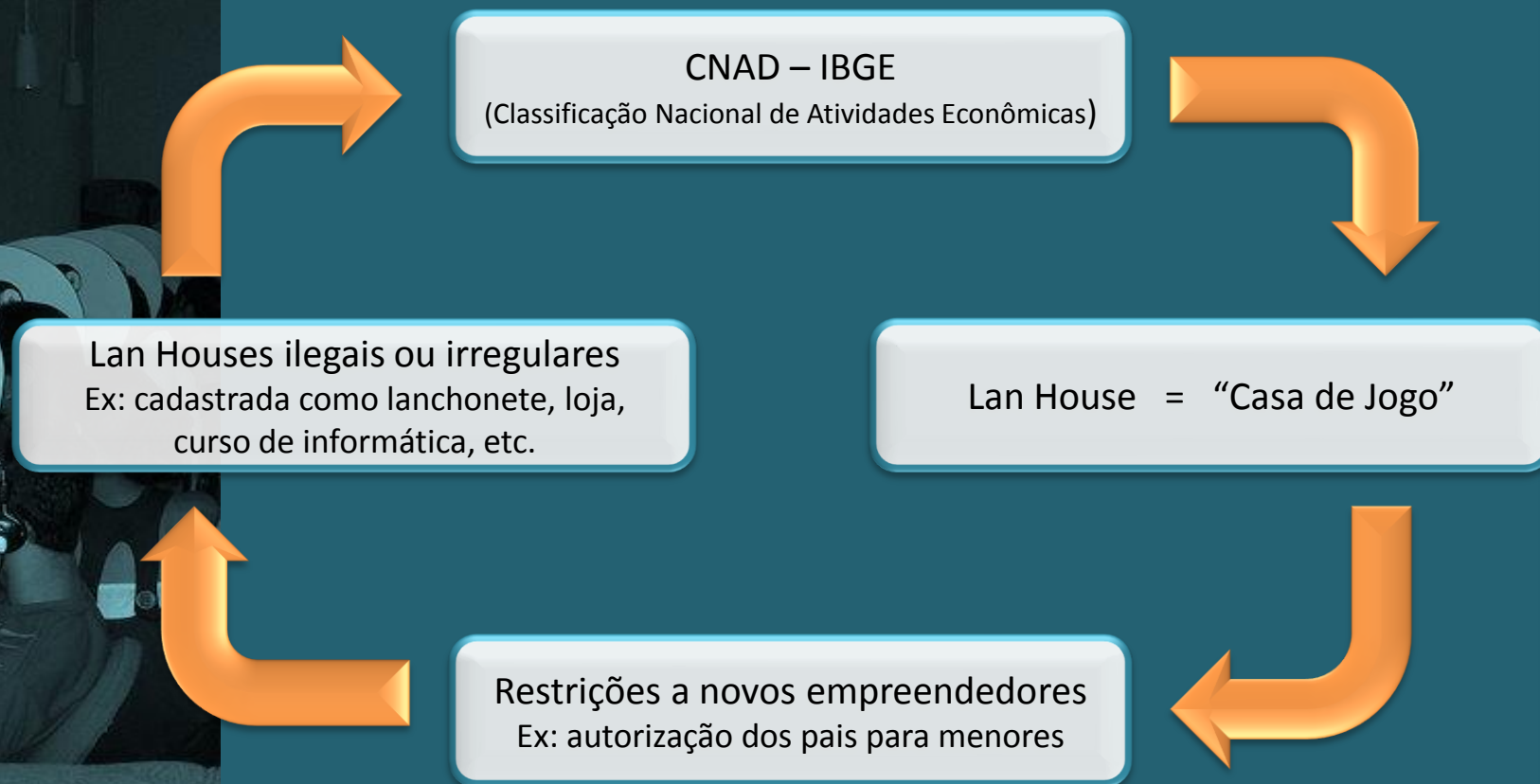
Lan House é lugar de inclusão digital

- O termo *lan house*, em sua origem, não remete a nada relacionado a jogo, como muitos pensam.
- Lan é a junção das iniciais da expressão em inglês “Local Area Network”, ou seja, área local para trabalho em rede.
- A *lan house* é muito mais do que isso. É tudo o que a internet é:

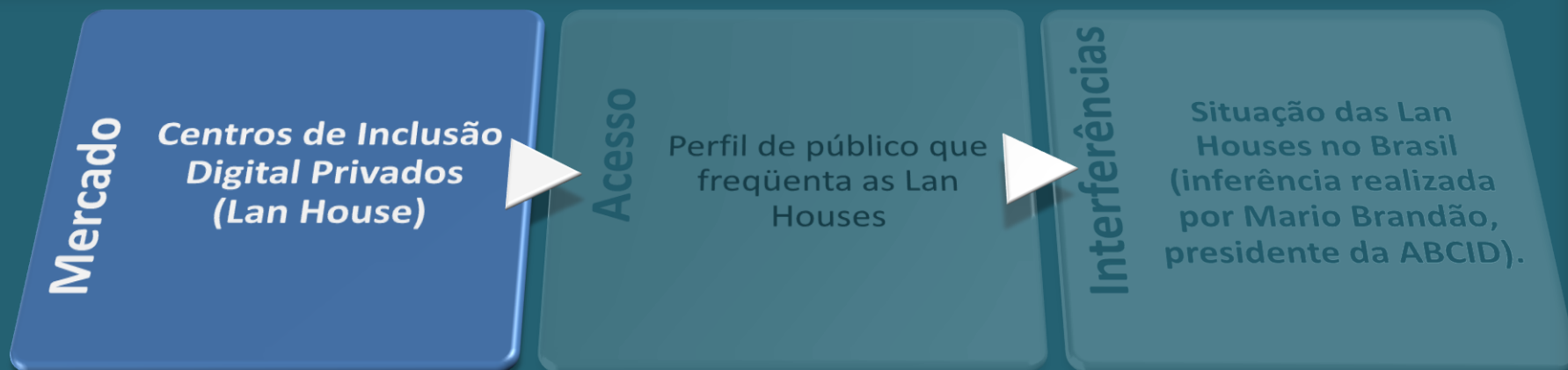


- **local de compra,**
- **de aprendizado,**
- **de relacionamento,**
- **de entretenimento**
- **que também oferece jogos**

Lan House e a legislação brasileira







Lan Houses são centros de inclusão digital privados, com grande representatividade no acesso da população brasileira à internet, porém com algumas divergências regulatórias.

Quem frequenta Lan Houses?

48% dos brasileiros
acessam à internet em lan houses
+ de 31 milhões de pessoas

Quem frequenta Lan Houses?

Classe Social

- **79%** do total da classe DE acessa internet em Lan Houses.
- **55%** da classe C
- **26%** da classe B
- **8%** da classe A

Espaço altamente frequentado pelas classes CDE.

Grau de instrução

- **63%** das pessoas com nível fundamental acessam internet em Lan Houses.
- **51%** das com ensino médio
- **26%** das com ensino superior

Espaço acessado pela população com nível educacional básico.

Quem frequenta Lan Houses?

Idade

- **63%** dos adolescentes de 10 a 15 anos acessam internet em Lan Houses
- **60% dos jovens** de 16 a 24 anos
- 38% das pessoas de 25 a 34 anos

Espaço altamente acessado pela juventude.

Situação do emprego

- **64% dos desempregados** acessam internet em Lan Houses.
- 57% dos estudantes
- 43% dos trabalhadores

Acesso significativo de pessoas com situação econômica instável.



Lan Houses são espaços de grande importância para a democratização do acesso de públicos menos favorecidos às tecnologias de informação, frequentados por um número significativo de brasileiros.

Associação Brasileira de Centros de Inclusão Digital



Associação de direito privado, sem fins lucrativos, que tem por objetivo incentivar a inclusão digital, como ferramenta para inclusão social e melhora da qualidade de vida dos cidadãos. Realiza atividades diversas, como:

- produção, disseminação e intercâmbio de conteúdos
- elaboração e divulgação de projetos de inclusão digital
- Fortalecer parcerias e articulações nacionais e internacionais
- Conscientizar a comunidade e parceiros sobre a temática

Situação legal das Lan Houses no Brasil



Totalmente Informais	85,64%
Com CNPJ	14,36%
Com Alvará Prefeitura	3,30%
Com Alvará Juizado	0,99%

+ de 250 mil pessoas trabalhando sem carteira assinada.

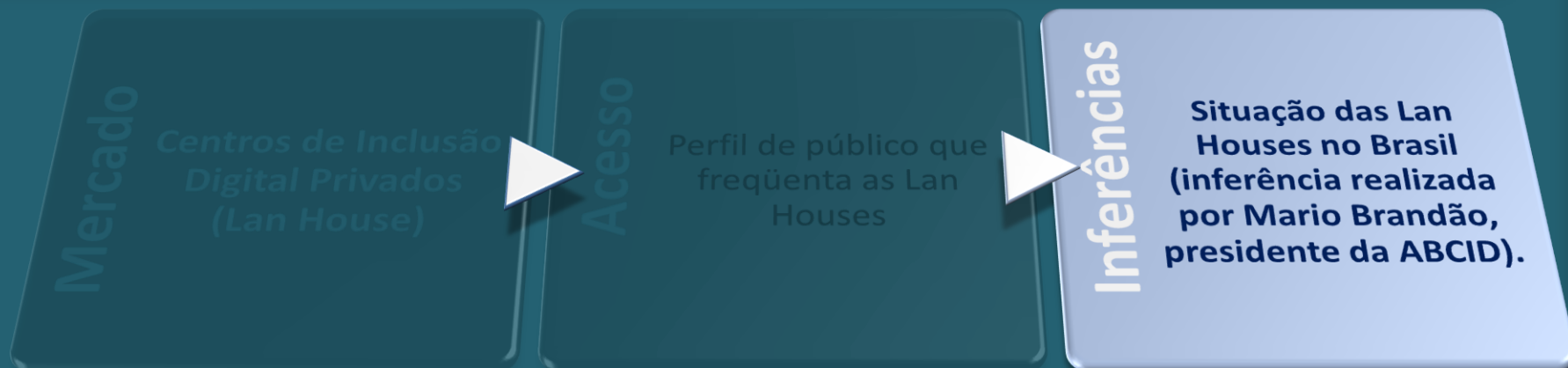
Possível impacto da autuação

72% das Lan Houses fechariam suas portas se fossem autuadas por irregularidade pela Lei Azeredo. Em um cenário realista, isso pode significar:

39 mil
espaços
fechados

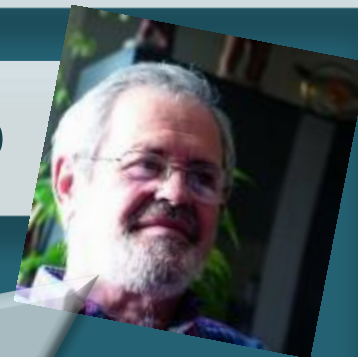
101 mil
desempregados

11 milhões de usuários
com dificuldade de acesso
(sendo 9 mi das classes CDE)



Atualmente grande parte das Lan Houses possuem dificuldade em atender à legislação brasileira em sua plenitude, e atuam de maneira irregular. Porém, há um grande potencial de impacto social positivo com o fomento e a regularização deste mercado.

Opinião – Cláudio Prado



Há três movimentos distintos em direção ao “futuro” das lan houses:

- 1. Um movimento reacionário que vê as lans como “antro da perdição”, numa confusão histórica de rejeição do novo.*
- 2. O movimento de legalizar as lan houses para explorar o comércio da conexão.*
- 3. O movimento que vê nas lan houses espaços potenciais de formação de cidadania cultural do século 21.*

Opinião – Cláudio Prado



Estas três instâncias terão que ser levadas em consideração pelos órgãos regulatórios do governo, todas elas importantes para o bem e/ou para o mal.

- *O grupo 1 é um perigo. Reacionários de todas as estirpes que vêm na Internet a encarnação de todos os males. **Clássica reação ao novo.***
- *O grupo 2 são os neo-empresários da conexão, potenciais criadores de franquias e impérios que lidam com o digital como se o século 21 fosse uma continuação do analógico século 20, sem se questionar, me parece, que estão em curso, no Brasil e no mundo, inexoráveis políticas públicas de Banda Larga.*
- *O grupo 3, no qual me incluo, enxerga um horizonte onde a Cultura Digital nas lan houses pode ser um atalho para criação de bolsões de alegria e de perspectivas de oxigênio para todos. As lan houses Culturais podem vir a ser os campinhos de várzea da Cultura e assim sendo se tornar a quarta geração de uma **cultura digital revolucionária.***



A Explosão das Lan Houses

ANÁLISE ABCID – MERCADO

OUTUBRO DE 2009

